

Componente Curricular: Geografia	Número da Aula: 53
Título da Aula: Ocupação irregular de encostas.	Ano/Série: 1ª série
Lista de exercícios	
Descritor: D36 – Identificar diferentes tipos de impactos ambientais	
D 37 - Analisar práticas de apropriação dos recursos naturais da sociedade	

1) (FMC/2012) Observe a figura a seguir.

Fonte: CUNHA, Márcio Angelieri (coord.). A ocupação de encostas. São Paulo: IPT, 1991.)

As áreas de encosta tornam-se áreas de risco em virtude da potencialidade de escorregamento de massas (ou deslizamento), devido, entre outros fatores, à ocorrência de chuvas intensas e/ou contínuas. Mas atribuir exclusivamente ao clima a responsabilidade sobre os deslizamentos catastróficos nas encostas existentes nas cidades brasileiras é esconder a causa principal do problema.

Tendo em vista a afirmação feita, podem-se citar outros fatores envolvidos nessa situação, EXCETO:

- a) a falta de planejamento e a construção de moradias precárias
- b) a intensificação do desmatamento e a ocupação irregular
- c) o déficit social e o colapso da infraestrutura
- d) o crescimento urbano e a especulação imobiliária

Resposta- Parabéns a resposta correta é a letra C. A falta de infraestrutura adequada deve-se à ausência de planejamento do uso e ocupação em áreas urbanas. Cabe ao poder público realocar populações que ocupem áreas de risco.

2) (FUVEST 2019 – Adaptada) No Brasil, várias cidades registram ocupação irregular de encostas em áreas sujeitas a deslizamentos de terra (também chamados de escorregamentos). O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) trabalha no levantamento, mapeamento, recuperação e estabilização dessas áreas de risco. Um exemplo deste trabalho foram aqueles executados desde a década de 1970 referentes aos deslizamentos dos morros de Santos e São Vicente-SP, cuja região é acometida há tempos por esses problemas, inclusive com a ocorrência de vítimas fatais. Para investigar os deslizamentos de terra nas áreas serranas tropicais brasileiras, o Instituto realizou levantamentos topográficos, geológicos e geomorfológicos, estudando também a distribuição dos tipos de vegetação existentes e as categorias de ocupação urbana dos morros.

Baseando-se nas informações do texto e na figura, é correto afirmar que

- a) as características topográficas, geológicas e geomorfológicas de uma área de risco estão naturalmente ligadas aos escorregamentos, sendo que estradas de terra minimizam a ocorrência de deslizamentos.
- b) a ocorrência de escorregamentos é causada pela ação humana, cuja ocupação de encostas provoca o empobrecimento de solo, que acaba sendo mobilizado pela diminuição de fertilidade.
- c) o problema da ocupação de encostas e risco de escorregamentos inclui o contato entre a rocha e o solo, cuja facilidade de deslizamento é aumentada em função da inclinação do terreno e da maior ocorrência de chuvas.
- d) os deslizamentos de terra fazem parte de um conjunto de fenômenos naturais pontuais e incomuns na superfície da crosta terrestre e, portanto, não participam da escultura do relevo continental e do modelado.

Resposta- Se você respondeu a letra C você acertou! A ocupação territorial do Brasil se deu junto à faixa litorânea, na qual, em diversas localidades, os terrenos apresentam elevadas inclinações, associadas a consideráveis volumes de chuva. Uma ocupação imprópria, realizada por contingentes carentes da população, expõe esses terrenos aos elevados volumes de chuva, o que intensifica o risco de deslizamentos. A maior incidência acontece no verão, quando as chuvas são mais contínuas.